

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCIERIAS BALANÇO PATRIMONIAL 2019

1. Contexto Operacional

O Serviço Social do Comércio – Administração no Estado de Minas Gerais, Sesc em Minas, inscrito no CNPJ nº 03.643.856/0001-73, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo desenvolver diversas atividades cuidadosamente elaboradas nas áreas de educação, saúde, cultura e assistência, cultivando diariamente a perspectiva de horizontes mais amplos. Projetos que contribuem para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos comerciários, seus dependentes e da comunidade.

Fundado pela Confederação Nacional do Comércio em 13 de setembro de 1946, o Sesc, instituição privada e mantida pelos empresários do comércio. Em Minas Gerais, desde 27 de junho de 1948, atua em todas as regiões do estado incluindo uma unidade em Grussáí.

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

Estas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreende as Normas Brasileiras de Contabilidade (coletivamente “NBC TG”) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que abrange a Lei nº 4.320/64 e por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.11, com adaptações à Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência compulsória a partir de 2018.

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico. Estas demonstrações são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição.

As Demonstrações Contábeis são aprovadas na reunião do Conselho Regional em conformidade com a legislação pertinente e incorpora o processo de transparência da Instituição. A Resolução Sesc nº 1.410/2019, de 25 de abril de 2019, determinou a Administração Compartilhada na Administração Regional no Estado de Minas Gerais e nomeou Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante para exercer a Presidência do Conselho Regional do Sesc em Minas por 90 dias. Por meio da Resolução Sesc nº 1.417/2019, de 16 de julho de 2019, a Administração Compartilhada na Administração Regional no Estado de Minas Gerais foi prorrogada por mais 90 dias e Resolução Sesc nº 1.425/2019, de 16 de outubro de 2019, prorrogada por mais 90 dias.

Compõem este relatório os seguintes Demonstrativos Contábeis e Orçamentários:

- Balancete de Verificação Quadrimestral – antes e depois do encerramento do exercício;
- Demonstrativos da Execução Orçamentária da Receita e da Despesa;
- Demonstrativos das Receitas e Despesas por Atividade;
- Balancete Financeiro Mensal;
- Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro;
- Demonstrativo dos Atos Potenciais;
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa;
- PC 1 – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada;
- PC 2 – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gasto;
- PC 3 – Balanço Orçamentário;
- PC 5 – Balanço Financeiro;
- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado;
- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimonial;
- PC 13 – Demonstrativo das Receitas de Serviços Realizada por Programa, Atividade, Modalidade;
- PC 14 – Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Programa e Atividade;
- PC 15 – Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade;
- Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial;
- Pré-Balancete Sintético antes do encerramento do exercício.

Os demonstrativos contemplam as movimentações de todas as unidades operacionais no Estado, incluindo a unidade de Grussáí no Sesc em Minas Gerais.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é exigido o uso de estimativas e a adoção de premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Instituição, quando relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização.

a. Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

b. Mudança de estimativa e retificação de erro

De acordo com a NBC TG 23, a mudança de estimativa contábil é um ajuste nos saldos contábeis de ativos ou de passivos que decorre da avaliação da situação atual e das obrigações e dos benefícios futuros esperados associados aos ativos e passivos. As alterações nas estimativas contábeis decorrem de nova informação ou inovações e, portanto, não são retificações de erros. Sujeito ao disposto no item 37, a mudança deve ser reconhecida pelo ajuste no correspondente item do ativo, do passivo ou do patrimônio líquido no período da mudança.

2.3. Pressuposto de Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Sesc em Minas conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamentos nos próximos meses.

No mês de dezembro de 2019, o Sesc em Minas apresentou um superávit patrimonial de R\$ 556.855.391,66 no acumulado a instituição apresenta um superávit patrimonial de R\$ 580.944.209,32 e, o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$ 597.694.477,24.

3. Principais práticas contábeis

As escriturações contábeis foram realizadas através de processamento eletrônico, por meio do Sistema de Gestão Financeira – SGF, sendo os registros processados com regularidade no decorrer do período financeiro e em observância das formalidades legais.

As políticas foram aplicadas de forma consistente, salvo disposição em contrário, e evidenciados nas demonstrações contábeis.

O exercício financeiro contábil e orçamentário coincidirá com o ano civil. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações estão definidas a seguir:

a. Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

O exercício financeiro se desenvolve através do orçamento-programa e dos créditos adicionais, que equaciona os recursos e sua aplicação.

O orçamento-programa abrange o plano anual de administração, e tem por finalidade assegurar os meios necessários para se atingir os objetivos e metas expressas no programa de trabalho.

A estimativa da receita compulsória é elaborada pelo Departamento Nacional e comunicada às Administrações Regionais.

As receitas de Contribuição Social Compulsória são transferidas mensalmente pelo SESC Nacional para a Instituição, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo normalmente recebidas no mês seguinte.

Essas receitas são relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) originadas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990 - contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País — ao SESC Nacional, que, por sua vez, repassa os recursos às Administrações Regionais do Sistema SESC.

O controle orçamentário das receitas e despesas e o acompanhamento de sua execução são processados através de registros próprios e sistemáticos, de forma a permitir, em qualquer momento, o conhecimento do montante arrecadado e o saldo da respectiva dotação orçamentária.

b. Instrumentos financeiros não derivativos

- Ativos financeiros não derivativos

A Instituição reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Instituição classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos auferidos no período, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Almoxarifado

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição, e o valor realizável líquido.

Os estoques da instituição são compostos, basicamente, por materiais destinados ao consumo próprio e realização das atividades das unidades operacionais.

- Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Instituição se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Instituição baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Instituição classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

O Sesc em Minas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar a fornecedores e outros créditos a liquidar.

Fornecedores e outras créditos a liquidar

Trata-se de obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades e são classificadas como passivo circulante.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, e o passivo correspondente.

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Instituição. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas, tem como base a Resolução nº 1246/2012 do SESC – Departamento Nacional, que para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios de propriedade plena	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Utensílios e acessórios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Instalações	10 anos

d. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, sendo provável que, para a solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação passe a ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 R1 e consideram as premissas definidas pela Administração da Instituição.



e. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro de curto prazo se a Instituição tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-emprego

O Serviço Social do Comércio de Minas Gerais – Sesc em Minas é um dos patrocinadores do plano de benefícios FCEMG, administrado e executado pela SUPREV – Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária.

Os custeios dos planos de benefícios são de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes, inclusive os assistidos, e em hipótese alguma a contribuição normal da patrocinadora excede a do participante, ou seja, respeita a paridade em conformidade com a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001.

Conforme Convênio de Adesão firmado entre a SUPREV e as Patrocinadoras Conveniadas (FCEMG, SESC E SENAC) em 01/10/1999 e, ratificada no Termo de Responsabilidade, firmado junto à Secretaria de Previdência Complementar, as Patrocinadoras Conveniadas assumiram, de forma solidária, a responsabilidade pelo Déficit Técnico Atuarial do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – Sistema FCEMG.

Desde o exercício 2011, o Sesc em Minas procede à provisão de Compromissos Especiais decorrentes de avaliações atuariais do Plano Misto de Benefícios da SUPREV, plano de aposentadoria complementar dos empregados. Trata-se de responsabilidade passiva decorrente de recálculo dos compromissos.

Anualmente a empresa responsável pela avaliação atuarial, emite um parecer com os valores dos déficits de cada Patrocinadora dos Planos de Benefícios – Sistema FCEMG e com base na correspondência da avaliação atuarial a Instituição procede os registros pertinentes.

f. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Com base em avaliação preliminar, para a Instituição não há impactos significativos no reconhecimento da receita de serviços no que se refere à NBC TG 47, como também no reconhecimento de seus instrumentos financeiros conforme NBC TG 48.

g. Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 4% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

4. Caixa e Equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa, bancos e aplicações, cuja posição encontra-se a seguir:

DESCRÍÇÃO	2018		2019		VARIAÇÃO 2019 X 2018	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Caixa	164.452,90	0,03	88.182,44	0,02	- 76.270,46	- 46,38
Bancos Conta /Movimento	903.550,26	0,17	2.221.170,32	0,39	1.317.620,06	145,83
Aplicações Financeiras	523.105.455,56	99,77	571.066.954,33	99,60	47.961.498,77	9,17
Bancos Conta /Vinculada	88.916,02	0,02	6.182,00	0,00	- 82.734,02	-
Numerário em Trânsito	45.771,00	0,01	3.840,65	0,00	- 41.930,35	- 91,61
TOTAL DO DISPONÍVEL	524.308.145,74	100	573.386.329,74	100	49.078.184,00	9,36

Caixa

Considerando a Circular Normativa 22/2019 de 13/08/2019, e em atendimento à exigência do CODECO, as Unidades do Sesc em Minas, possui Comissões de Conferência de Valores Existentes no Caixa, que após a conferência /contagem dos valores em Caixa na unidade, emite um Termo de Conferência com aval de no mínimo 3 (três) membros, entre titulares e suplentes, garantindo a idoneidade do procedimento de conferência.

Os Termos de Conferência de Caixa integram as demonstrações e Prestações de Contas Mensais das Unidades Operacionais. Os Termos das Unidades Operacionais são acompanhados do relatório “Controle de Saldos”, extraído do módulo Tesouraria no Sistema de Gestão Financeira – SGF.

Os Controles de Saldos passam pela verificação mensal dos saldos nas Prestações de Contas das Unidades Operacionais do Regional, estando os mesmos de acordo com os registros contábeis e com o disposto na letra C do Art. 51 do Código de Contabilidade e Orçamento. Considerando o volume de arrecadação de receita, os saldos constantes nos caixas das Unidades Operacionais que passaram superiores aos limites fixados em ato próprio, Portaria DR nº 121/2012 e Resolução CR nº 07/2019, serão depositados no 1º. dia útil do mês subsequente, conforme disposto no Art. 72, parágrafo 2º do CODECO.

Bancos e aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas na Caixa Econômica Federal, banco oficial autorizado pelo Conselho Nacional, conforme disposto no art. 35 do Regulamento do Sesc.

O Sesc em Minas adota o perfil conservador ao tratar das estratégias relacionadas às aplicações financeiras, considerando que os recursos disponíveis são destinados, fundamentalmente, à manutenção das operações e atividades gerenciais que suportam a missão institucional.

Em dezembro de 2019 a instituição manteve as aplicações em CDB na modalidade de resgate automático em que não existe a intenção nem a obrigatoriedade de mantê-los até o vencimento.

Banco Oficial	Saldo Contábil das Aplicações	
	2018	2019
Caixa Econômica Federal	523.105.455,56	571.066.954,33
Indíce	0,49% a.m	0,38 a.m.

Sob o aspecto econômico e financeiro, a situação da Administração Regional é estável, apresentando uma disponibilidade financeira de R\$ 573.386.329,74. A variação das disponibilidades em relação ao exercício anterior foi da ordem de R\$ 49.078.184,00 (9,36%).

Bancos c/ Vinculadas

O saldo de R\$ 6.182,00 na conta contábil Bancos c/ Vinculada, é referente ao registro das cauções recebidas ou retidas por contratos ou convênios celebrados, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta 2.1.2.4.9 – Outros Créditos Contratuais.

Numerário em trânsito

O saldo de R\$ 3.840,65 na conta contábil Numerário em Trânsito – U.O. é referente a recolhimento de valores em caixa das Unidades pela empresa transportadora de valores no final do mês após expediente bancário, depositado no início do mês subsequente na conta bancária do Sesc em Minas.

5. Receitas a Receber

As receitas a receber referem-se principalmente a Receita de Contribuição Social Compulsória, que são transferidas mensalmente pelo SESC Nacional, e Receitas de Serviços nas atividades oferecidas à clientela, para recebimento futuro.

AN – C/Arrecadação Compulsória

– R\$ 99.454,07, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandado de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional, ainda sem julgamento definitivo, processo sob nº 1999.34.00.034116-7;

– R\$ 43.345.979,26, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro de 2019 a ser repassada pela Administração Nacional em janeiro de 2020.

Receitas Serviços a Receber

A conta apresenta as Receitas de Serviços nas atividades oferecidas à clientela, para recebimento futuro, sendo a maioria na modalidade, venda por cartão de crédito.

6. Débitos Contratuais

Aplicações Contratuais

Conta destinada ao registro de débitos contratuais decorrentes de venda a prazo ou pelos adiantamentos por conta de contratos de compra e venda ou de serviços de qualquer natureza.

Outros débitos contratuais

Conta destinada ao registro de eventuais direitos contratuais da Instituição, que não se caracterizem com as contas precedentes.

Em outubro e novembro, foram efetuados registros, totalizando até o momento R\$ 85.286,90, referente a valores a ser recebido da empresa SVS Sistema de Vigilância e Segurança Patrimonial, relativo a pagamento de salários e benefícios, a funcionários da mesma, conforme determinação em Ata de reunião de mediação realizada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/MG e Processo nº 46211.003.720/2019-61, conforme pasta processo Sesc em Minas nº Proc.04787/19 Vol.01.

7. Valores Mobiliários e de consumo (almoxarifado)

Os estoques da instituição são compostos, basicamente, por materiais destinados ao consumo próprio e realização das atividades das unidades operacionais, que são controlados pelo Sistema de Gestão de Material – SGM, por meio de voucher de integração mensal com o Sistema de Gestão Financeira – SGF.

O saldo da conta Valores Mobiliários e de Consumo ao final do ano de 2018 foi de R\$ 6.299.467,37. Em 2019 a Instituição terminou o ano com um saldo de R\$ 6.672.841,16 em Valores Mobiliários e de Consumo.

O Sesc me Minas promoveu o inventário físico dos Almoxarifados e Bens Móveis e Imóveis da Instituição assim, os Termos de Conferências que apresentaram diferenças e bens patrimoniais que não foram localizados, estão sendo tratados em processo próprio pelas áreas responsáveis de acordo com as Instruções de Trabalho e normas da Instituição.

8. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se basicamente, a seguros que são deferidas mensalmente, relativas ao total ou parcial do pagamento de apólices de seguro. A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

9. Depósitos em garantia

Conta destinada à contabilização de valores depositados judicial ou administrativamente para garantia de demandas processuais em que a instituição seja acionada ou notificada e impetrar recurso de defesa. Em 2019, a conta contábil Depósito em Garantia finalizou com um saldo de R\$ 6.323.249,14.

10. Empréstimos e Financiamentos / Títulos Diversos

Títulos diversos trata-se de ações e participações cujas datas de registros e os vários planos econômicos que ocorreram nesses períodos ocasionando desvalorizações da moeda brasileira. As providências de regularização com venda ou baixa de tais ações e títulos vem sendo tratadas por meio do processo interno Sesc em Minas nº 1926/13.



- CEMIG no valor de R\$ 2.226,35: Trata-se de valor - decorrentes da participação financeira conforme Carta Acordo DM/PN4/CTE-225/93, datada de 09.07.1993, relativamente à obra de construção da rede de distribuição do Tripuí, no Sesc Ouro Preto;
- TELEMIIG no valor de R\$ 687,16: Trata-se de investimentos aplicados em assinaturas de linhas telefônicas.

11. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a Resolução nº 1246/2012, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

Bens Móveis	2018		2019	
	Valor bens	valor Depreciado em 2018	Valor bens	valor Depreciado em 2019
Equipamentos e Mobiliários em Geral	78.986.850,92	52.694.984,59	82.691.470,96	57.409.046,99
Veículos	12.886.250,46	11.888.914,26	13.738.601,86	12.495.972,51
Bens Móveis Diversos	654.835,19	-	654.835,19	-
Bens Móveis Pendentes de Classificação	-	-	665.427,81	-
Total Bens Móveis	92.527.936,57	64.583.898,85	97.750.335,82	69.905.019,50
Bens Imóveis	2018		2019	
	Valor bens	Depreciado 2018	Valor bens	Depreciado 2019
Terrenos	65.668.459,00	-	549.899.432,68	-
Construção em Curso	5.331.661,24	-	5.372.386,24	-
Edificações	511.698.422,74	18.585.331,59	538.465.123,30	4.269.610,05
Benfeitorias	1.835.196,60	172.256,20	2.825.970,63	386.691,79
Total Bens Imóveis	584.533.739,58	18.757.587,79	1.096.562.912,85	4.656.301,84
Total Geral	677.061.676,15	83.341.486,64	1.194.313.248,67	74.561.321,34
Imobilizado Líquido	593.720.189,51		1.119.751.927,33	

O Sesc em Minas visando o cenário político econômico e preparando para as mudanças que podem impactar na arrecadação compulsória, bem como promovendo uma redução dos custos da Instituição, em 2019 houve o encerramento das atividades das Unidades a saber:

- Sesc Muriaé e Pousada;
- Sesc Bom Despacho e Pousada;
- Sesc Pousada Juiz de Fora;
- Sesc Teófilo Otoni e Pousada;
- Sesc Pousada Montes Claros;
- Sesc Pousada Januária;
- Sesc Pousada Almenara.

12. Depreciação, Amortização e Exaustão

A partir de 2018, em virtude da adoção do Novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e em cumprimento a resolução Sesc nº 1.246/2012, que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comercio – SESC, a Instituição iniciou o registro da depreciação e amortização.



Considerando a extensão e quantidade das Unidades no Regional Sesc em Minas e o grande volume de incorporações ao longo dos anos, a dificuldade na identificação da data das incorporações para os anos anteriores ao exercício de 2004 (implantação do SGF 2004), julgamos prudente e conservador, registrar mensalmente as depreciações de acordo com o saldo do razão contábil das Edificações e efetuar o registro das depreciações acumuladas e devidos ajustes de forma gradativa, à medida em que os laudos de reavaliação forem emitidos.

Em dezembro de 2019, o valor depreciado/amortizado, apresentou conforme abaixo:

Descrição	Taxas de Depreciação	Depreciado no mês	Depreciado Acumulado 2019
Equipamentos e Mobiliários em Geral	10% a.a		
Veículos	20% a.a	531.051,08	6.733.445,91
Bens Móveis Diversos	10% a.a		
Edificações	4% a.a	1.758.314,16	20.865.508,39
Benfeitorias	10% a.a		
Total da Depreciação no mês		2.289.365,24	27.598.954,30

13. Reavaliação de Imóveis

O Sesc em Minas iniciou a reavaliação parcial das edificações e terrenos em agosto de 2018, atendendo ao que determina o art. 9º da Resolução 1246/2012, do Departamento Nacional.

O processo de reavaliação dos imóveis iniciado em 2018, deu prosseguimento em 2019 e dessa forma, o Sesc em Minas, procedeu em dezembro, os registros das reavaliações dos Bens Imóveis de sua propriedade, conforme os laudos de reavaliação emitidos por empresas qualificadas. O trabalho de reavaliação das empresas contratadas contou com o acompanhamento e apoio da equipe de Engenharia do Sesc Minas. Os registros foram efetuados em 31/12/2019, o voucher e a nota explicativa com o detalhamento e planilha de composição dos registros foram anexadas ao balanço. O resultado dos registros das Reavaliações de 2019 foi da ordem de R\$ 537.233.048,18, sendo:

- Total de imobilizado (terrenos e edificações) antes das reavaliações R\$ 551.131.507,80;
- Total do imobilizado (terrenos e edificações) após as reavaliações R\$ 1.088.364.555,98.

COMPOSIÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS DO SESC EM MINAS DAS REAVALIAÇÕES DE IMÓVEIS CONFORME OS LAUDOS TÉCNICOS DAS EMPRESAS: AJ BORGES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA EIRELI LTDA; AVALOR ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES LTDA E BBC ENGENHARIA LTDA

DESCRÍÇÃO	VALORES REGISTRADOS NA CONTABILIDADE ATÉ 31/07/2018		VALOR DA REAVALIAÇÃO - LAUDOS EM 2018		VALOR DO AJUSTE DECORRENTE DA REAVALIAÇÃO EM 2018	SALDO FINAL EM 2018			SALDO EM 2019
	SALDO DO ATIVO DE EDIFICAÇÕES	SALDO DO ATIVO APÓS UNIFICAÇÃO E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	TERRENOS	EDIFICAÇÕES		TERRENOS	EDIFICAÇÕES	TOTAL	
SALDO A	137.181.203,46	137.181.203,46	44.209.343,00	72.585.329,00	-19.587.660,52	44.209.343,00	72.585.329,00	116.794.672,00	143.374.345,72
SESC ALMENARA	12.188.256,55	13.634.552,52	6.645.246,00	13.311.053,00	6.639.884,58	6.645.246,00	13.311.053,00	19.956.299,00	24.513.125,24
SESC ALMENARA - POUSADA	1.446.295,97								
SESC BOM DESPACHO	17.352.678,47	20.602.856,01	10.430.441,00	18.373.090,00	8.681.407,83	10.430.441,00	18.373.090,00	28.803.531,00	28.811.558,94
SESC BOM DESPACHO - POUSADA	3.249.977,54								
SESC JANUÁRIA	12.537.763,85	13.700.603,98	6.009.357,00	8.414.469,00	723.222,02	6.009.357,00	8.414.469,00	14.423.826,00	14.424.190,09
SESC JANUÁRIA - POUSADA	1.162.840,13								
SESC MONTES CLAROS (APENAS PRÉDIO ADMINISTRATIVO)	3.135.290,59	3.135.290,59	7.289.540,00	1.064.310,00	5.218.559,41	7.289.540,00	1.064.310,00	8.353.850,00	8.909.189,45
SESC MURIAÉ	77.266.408,98	66.107.900,36	13.834.759,00	31.422.407,00	-40.850.734,36	13.834.759,00	31.422.407,00	45.257.166,00	45.257.166,00
SESC MURIAÉ - POUSADA	8.841.491,38								
SESC SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Avaliado em Junho/2018 no processo de Permuta.		21.459.116,00	Avaliado em Junho/2018 no processo de Permuta.					21.459.116,00

COMPOSIÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS DO SESC EM MINAS DAS REAVALIAÇÕES DE IMÓVEIS CONFORME OS LAUDOS TÉCNICOS DAS EMPRESAS: AJ BORGES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA EIRELI LTDA; AVALOR ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES LTDA E BBC ENGENHARIA LTDA

DESCRÍÇÃO	VALORES REGISTRADOS NA CONTABILIDADE ATÉ 31/12/2019		VALOR DA REAVALIAÇÃO - LAUDOS		VALOR DO AJUSTE DECORRENTE DA REAVALIAÇÃO	SALDO FINAL		
	SALDO DO ATIVO DE EDIFICAÇÕES	SALDO DO ATIVO APÓS UNIFICAÇÃO E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	TERRENOS	EDIFICAÇÕES		TERRENOS	EDIFICAÇÕES	TOTAL
SALDO B	442.723.956,42	407.757.162,08	484.230.973,68	460.759.236,58	-	537.233.048,18	484.230.973,68	460.759.236,58
SESC SANTA QUITÉRIA	3.230.784,01	2.974.309,82	10.588.475,29	5.976.742,66	0,00	13.590.908,13	10.588.475,29	5.976.742,66
SESC TUPINAMBÁS	2.682.717,54	2.525.048,22	0,00	3.463.940,53	0,00	938.892,31	0,00	3.463.940,53
SESC FLORESTA	1.777.623,80	1.635.581,87	10.380.918,06	2.888.857,65	0,00	11.634.193,84	10.380.918,06	2.888.857,65
SESC JUIZ DE FORA	4.397.573,37	4.048.643,81	32.650.000,00	6.980.000,00	0,00	35.581.356,19	32.650.000,00	6.980.000,00
SESC UBERLÂNDIA			5.653.873,36	5.337.313,95	3.532.722,64	7.780.071,45	5.653.873,36	5.337.313,95
SESC UBERLÂNDIA (ESCOLA EST SEIS JUNHO)	8.104.130,77	7.458.464,67	1.063.243,62	3.184.105,19	4.247.348,81		1.063.243,62	3.184.105,19
SESC UBERABA			2.271.167,21	4.359.880,54	-5.011.108,51		2.271.167,21	4.359.880,54
SESC UBERABA II		12.652.752,76	11.642.156,26	175.000,00	356.000,00	531.000,00	175.000,00	356.000,00
SESC UBERABA III (INCLUINDO ESCOLA)			4.481.000,00	5.414.000,00	9.895.000,00		4.481.000,00	5.414.000,00
SESC POÇOS DE CALDAS	4.337.278,37	8.237.071,38	11.200.000,00	16.000.000,00	0,00	18.962.928,62	11.200.000,00	16.000.000,00
SESC POÇOS DE CALDAS - Pousada	4.610.484,15							27.200.000,00
SESC MONTES CLAROS - ADM	Reavaliado em Abril/2019	3.638.734,83	32.020.000,00	8.160.000,00	0,00	36.541.265,17	32.020.000,00	8.160.000,00
SESC MONTES CLAROS - Pousada		3.117.273,39						40.180.000,00
SESC MONTES CLAROS - COLÉGIO		837.872,87						
SESC TEÓFILO OTONI	5.955.064,45	7.563.111,91	13.100.000,00	9.800.000,00	0,00	15.336.888,09	13.100.000,00	9.800.000,00
SESC TEÓFILO OTONI - Pousada	2.264.045,83							22.900.000,00
SESC SETE LAGOAS	3.588.078,05	3.302.892,38	5.871.575,85	5.514.736,55	0,00	8.083.420,02	5.871.575,85	5.514.736,55
SESC ARAXÁ	6.052.971,30	9.659.333,38	9.021.356,31	17.516.004,57	0,00	16.878.027,50	9.021.356,31	17.516.004,57
SESC ARAXÁ - Pousada	4.438.087,46							26.537.360,88
SESC GOVERNADOR VALADARES	2.271.939,72	2.091.597,19	5.162.000,00	5.140.000,00	0,00	8.210.402,81	5.162.000,00	5.140.000,00
SESC VENDA NOVA	69.923.634,49	64.716.362,73	75.426.407,50	44.423.516,74	55.133.561,51		75.426.407,50	44.423.516,74
SESC CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	0,00	0,00	6.387.693,96	5.921.232,56	12.308.926,52	69.221.374,91	6.387.693,96	5.921.232,56
CENTRO MÉDICO VENDA NOVA	418.599,53		1.312.330,66	466.556,22	1.778.886,88		1.312.330,66	466.556,22
SESC GRUSSÁI	54.641.367,47	50.275.439,67	109.900.000,00	52.900.000,00	112.524.560,33	112.524.560,33	109.900.000,00	52.900.000,00
SESC SÃO FRANCISCO	39.392.467,32	44.635.746,28	1.641.480,00	14.885.969,07	-28.108.297,21		1.641.480,00	14.885.969,07
SESC SÃO FRANCISCO ADMINISTRATIVO	8.986.220,91		0,00	0,00	0,00	-24.779.701,42	0,00	0,00
SESC SÃO FRANCISCO (ANT UN SAÚDE)	0,00	0,00	813.642,00	944.338,81	1.757.980,81		813.642,00	944.338,81
SESC SÃO FRANCISCO (CASA ANEXO)	0,00	0,00	813.642,42	756.972,56	1.570.614,98		813.642,42	756.972,56
SESC CENÁRIO	0,00	0,00	763.914,00	4.156.663,17	0,00	4.920.577,17	763.914,00	4.156.663,17
SESC JUIZ DE FORA - Pousada	7.202.557,80	6.629.757,53	22.500.000,00	9.000.000,00	0,00	24.870.242,47	22.500.000,00	9.000.000,00
SESC PALLADIUM	68.074.028,50	62.645.350,70	9.878.511,41	75.320.640,23	0,00	22.553.800,94	9.878.511,41	75.320.640,23
SESC OURO PRETO	27.707.805,44	25.514.444,61	5.600.000,00	28.300.000,00	0,00	8.385.555,39	5.600.000,00	28.300.000,00
SESC SANTA LUZIA	12.316.916,31	11.331.563,92	8.514.200,00	17.183.913,12	0,00	14.366.549,20	8.514.200,00	17.183.913,12
SESC PARACATU	10.578.219,92	10.837.752,17	8.132.518,73	20.925.423,12	0,00	18.220.189,68	8.132.518,73	20.925.423,12
SESC PARACATU - Pousada	1.201.944,55							29.057.941,85
SESC CONTAGEM	31.019.177,88							
SESC CONTAGEM - Pousada	5.023.572,80	33.222.289,34	67.131.367,80	32.706.001,67	66.615.080,13	66.615.080,13	32.706.001,67	99.837.369,47
SESC CONTAGEM - COLÉGIO	47.476,75							
SESC JK	5.376.021,85	4.959.686,50	2.071.796,89	5.899.518,83	0,00	3.011.629,22	2.071.796,89	5.899.518,83
EDIFÍCIO SEDE	14.116.425,48	13.513.597,21	7.421.406,68	45.795.220,95	0,00	39.703.030,42	7.421.406,68	45.795.220,95
GARAGEM CENTRAL/DSO	402.510,76							53.216.627,63
SESC MESA BRASIL BH	15.976.330,82	14.698.225,70	12.283.451,93	1.081.687,89	0,00	-1.333.085,88	12.283.451,93	1.081.687,89
								13.365.139,82

SALDO A	143.374.345,72
SALDO B	944.990.210,26
TOTAL DAS EDIFICAÇÕES E TERRENOS EM 31/12/2019	1.088.364.555,98

14. Exigibilidades

O grupo Passivo Circulante e Não Circulante é composto por diversas rubricas, conforme a seguir:

DESCRÍÇÃO	2018		2019		VARIAÇÃO 2018 X 2019	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Salários a Pagar	4.556,61	0,01	12.375,45	0,04	7.818,84	171,59
Retenções e Obrigações a Recolher	5.363.670,10	12,60	4.623.111,59	13,18	-740.558,51	-13,81
Créditos Diversos de Servidores	-	-	7.765,16		7.765,16	0,00
Provisão para Férias	11.805.559,22	27,74	11.002.200,58	31,38	-803.358,64	-6,80
Provisão para 13º Salário	-	-	7.737,68	0,02	7.737,68	0,00
Total das Obrigações Trabalhistas	17.173.785,93	40,35	15.653.190,46	44,64	-1.520.595,47	-8,85
Retenções e Obrigações Fiscais	1.169.299,02	2,75	1.047.464,70	2,99	-121.834,32	-10,42
Total das Retenções e Obrigações Fiscais	1.169.299,02	2,75	1.047.464,70	2,99	-121.834,32	-10,42
Contas a Pagar	10.816.364,83	25,41	8.441.700,81	24,07	-2.374.664,02	-21,95
Outros Créditos por Provisão	12.554.168,62	29,50	9.746.504,20	27,79	-2.807.664,42	-22,36
Outros Créditos a Liquidar	848.235,17	1,99	176.927,24	0,50	-671.307,93	-79,14
Total de Créditos a Liquidar	24.218.768,62	56,90	18.365.132,25	52,37	-5.853.636,37	-24,17
TOTAL DO EXIGIVEL IMEDIATO	42.561.853,57	100,00	35.065.787,41	100,00	-7.496.066,16	-17,61
AN - c/Movimento	1.110,22	0,04	627.583,02	%	626.472,80	56.427,81
Total Créditos da Administração Nacional	1.110,22	0,04	627.583,02	1,79	626.472,80	56.427,81
Créditos entre Regionais	118.491,54	4,74	59.620,30	0,17	-58.871,24	-49,68
Total Créditos da Administrações Regionais	118.491,54	4,74	59.620,30		-58.871,24	-49,68
Obrigações Contratuais	81.288,53	3,25	89.816,34	0,26	8.527,81	10,49
Outros Créditos Contratuais	409.446,77	16,39	209.597,57	0,60	-199.849,20	-48,81
Total de Créditos Contratuais	490.735,30	19,65	299.413,91	0,85	-191.321,39	-38,99
Outros Valores em Apuração	81.360,86	3,26	3.722.589,65	10,62	3.641.228,79	4.475,41
Total de Valores em Apuração	81.360,86	3,26	3.722.589,65	10,62	3.641.228,79	4.475,41
Receitas Recebidas a Apropriar	1.806.235,99	72,31	2.936.289,97	8,37	1.130.053,98	62,56
Total de Receitas Antecipadas	1.806.235,99	72,31	2.936.289,97	8,37	1.130.053,98	62,56
TOTAL DO EXIGIVEL MEDIATO	2.497.933,91	100,00	7.645.496,85	21,80	5.147.562,94	206,07
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	45.059.787,48	-	42.711.284,26	-	-2.348.503,22	-5,21

Salários a pagar e obrigações trabalhistas

Trata-se do registro do crédito dos salários líquidos dos servidores, que por alguma intercorrência ainda não receberam, inclusive rescisões contratuais de trabalho, bem como o registro de créditos por retenções e obrigações patronais oriundas da folha de pagamento.

Contas a pagar e demais obrigações a recolher

Trata-se das obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Instituição, bem como, ao registro de créditos por retenções fiscais na prestação de serviços de terceiros, se o pagamento for devido no curso normal.

15. Provisões

As provisões são registradas conforme relatórios fornecidos pelas áreas técnicas da Instituição.

Férias e 13º Salário

As provisões de férias, 13º salário e respectivos encargos são estimadas com base na remuneração atual dos colaboradores, conforme relatórios e arquivos gerados no sistema RM-TOTVS e por meio de voucher de integração no SGF.



Outros Créditos por provisão – demandas judiciais

Em dezembro de 2018 a Instituição efetuou a implantação de provisões por acordo ou sentença, decorrentes de demandas trabalhistas ou judiciais, classificados como Perda Provável no montante de R\$ 12.554.168,62, conforme planilha Relatório de Provisionamento Financeiro sob controle da Assessoria Jurídica. Em 2019 o saldo total foi de R\$ 9.746.504,20.

16. Créditos Contratuais

Outros Créditos Contratuais

Refere-se, basicamente, a retenção a título de caução de fornecedores, tais como garantia de execução de obras, prestação de serviços e processo administrativo sancionatório a título de retenção de saldo remanescente de pagamento, para quitar débitos com o Sesc em Minas advindos de ações judiciais relacionadas aos contratos.

17. Receitas Antecipadas

Receitas recebidas a apropriar

Conta destinada ao registro de eventuais recebimentos de receitas de remuneração pelo serviço prestado à clientela nas atividades, por antecipação, pertencentes a períodos vindouros. A conta apresenta, principalmente, valores recebidos de excursões, que serão apropriadas quando da efetivação das mesmas.

18. Atos Potenciais

Contratos – Atos Potenciais (Ativo e Passivo)

O registro do saldo de contratos, é feito por meio do Relatório Saldo dos Contratos – PAFs em aberto, extraído mensalmente do Sistema SGM pela Gerência de Compras para o registro em Atos Potenciais Passivo - Contratos.

A responsabilidade pelos recebimentos dos PAFs no Sistema SGM é dos fiscais de contratos e dos respectivos demandantes nas Unidades e Sede do Sesc em Minas, que realizam as baixas conforme documentos fiscais recebidos e validados.

Demandas Judiciais – Atos Potenciais (Ativo e Passivo)

Informamos que o registro do saldo das demandas judiciais bem como sua composição, é extraída do Sistema Informatizado para a Gestão de Ações Judiciais, controlado pela Assessoria Jurídica da Instituição e encaminhado mensalmente à Gerência Contábil para registros.



19. Orçamento-Programa/2019 e Retificativo

O Orçamento-Programa/2019 foi elaborado de acordo com os programas formulados pelas Unidades Operacionais da Administração Regional/MG, aprovado pelo Conselho Regional Sesc em Minas, em 13/11/2018, nos termos da Lei nº 2613/55, totalizando R\$452.452.452,00 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, e quatrocentos e cinquenta e dois reais).

Após o retificativo orçamentário (aprovado em 02/07/2019) a composição do Orçamento-Programa/2019 do Sesc Minas foi alterada, totalizando R\$ 445.382.875,00 (quatrocentos e quarenta e cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, e oitocentos e setenta e cinco reais), conforme discriminado no quadro abaixo:

QUADRO DE RECEITAS - RETIFICATIVO ORÇAMENTÁRIO DE 2019					
	RECEITAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇADO FINAL	Δ % RETIFICATIVO X ORÇ. INICIAL
6111	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	300.220.757,00	12.437.271,00	312.658.028,00	4,14
6121	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	488.536,00	4.342,00	492.878,00	0,89
6122	SERVIÇOS DE SAÚDE	3.608.372,00	25.293,00	3.633.665,00	0,70
6123	SERVIÇOS CULTURAIS	1.400.865,00	-	1.400.865,00	0,00
6124	SERVIÇOS DE LAZER	57.192.118,00	986.557,00	58.178.675,00	1,72
6125	OUTROS SERVIÇOS	1.016.192,00	-	1.016.192,00	-100,00
6131	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.249.673,00	-	2.249.673,00	0,00
6141	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APlicações FINANCEIRAS	30.000.000,00	4.780.255,00	34.780.255,00	15,93
6149	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	-	130.650,00	130.650,00	0,00
6161	OUTRAS TRANSFERÊNCIA DAS INTITUIÇÕES PRIVADAS	-	289.500,00	289.500,00	0,00
6191	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	15.737,00	15.737,00	0,00
6291	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	0,00
Mobilização	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	56.275.939,00	- 24.722.990,00	31.552.949,00	-43,93
	TOTAL RECEITAS	452.452.452,00	- 7.069.577,00	445.382.875,00	-1,56

QUADRO DE DESPESAS - RETIFICATIVO ORÇAMENTÁRIO DE 2019					
	DESPESAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇADO FINAL	Δ % RETIFICATIVO X ORÇ. INICIAL
5111	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	116.074.512,00	13.283.679,00	129.358.191,00	11,44
5112	ENCARGOS PATRONAIS	36.193.002,00	3.744.862,00	39.937.864,00	10,35
5113	BENEFÍCIOS A PESSOAL	31.764.106,00	2.636.625,00	34.400.731,00	8,30
5119	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	8.648.762,00	3.313.758,00	11.962.520,00	38,31
5121	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	26.777.923,00	3.627.113,00	30.405.036,00	13,55
5122	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	1.873.323,00	- 570.936,00	1.302.387,00	-30,48
5123	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	164.620.274,00	- 14.174.055,00	150.446.219,00	-8,61
5149	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	1.398.121,00	132.493,00	1.530.614,00	9,48
5153	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	8.826.490,00	365.656,00	9.192.146,00	4,14
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	396.176.513,00	12.359.195,00	408.535.708,00	3,12
5211	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	23.002.431,00	- 7.012.374,00	15.990.057,00	-30,49
5212	VEÍCULOS	2.339.400,00	- 1.179.471,00	1.159.929,00	-50,42
5214	CONSTRUÇÕES EM CURSO	420.000,00	- 400.800,00	19.200,00	-95,43
5215	BENFEITORIAS	1.110.641,00	120.967,00	1.231.608,00	10,89
5223	TERRENOS	-	-	-	0,00
5224	EDIFICAÇÕES	29.403.467,00	- 10.957.094,00	18.446.373,00	-37,26
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	56.275.939,00	- 19.428.772,00	36.847.167,00	-34,52
	TOTAL DESPESAS	452.452.452,00	- 7.069.577,00	445.382.875,00	-1,56



20. Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA's da Instituição, apresentam a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO 2018	ACUMULADO 2019	% VARIAÇÃO 2018 X 2019	
				%	R\$			%	R\$
Contribuições Sociais	25.592.158,04	45.493.925,08	86,97	77,77	19.901.767,04	302.532.776,34	323.543.891,35	6,95	21.011.115,01
Serviços Educacionais	140.754,01	71.064,25	0,14	-49,51	-69.689,76	490.108,05	1.095.869,99	123,60	605.761,94
Serviços de Saúde	138.991,89	477.073,69	0,91	243,24	338.081,80	2.605.211,14	4.960.811,36	90,42	2.355.600,22
Serviços Culturais	175.664,51	65.524,04	0,13	-62,70	-110.140,47	1.298.029,93	1.659.100,14	27,82	361.070,21
Serviços de Lazer	4.287.582,75	3.814.264,45	7,29	-11,04	-473.318,30	50.161.011,33	54.338.493,57	8,33	4.177.482,24
Outros Serviços (matrícula)	-	-	0,00	0,00	-	826.661,54	-	-100,00	-826.661,54
Total das Receitas de Prestação de Serviços	4.742.993,16	4.427.926,43	8,46	-6,64	-315.066,73	55.381.021,99	62.054.275,06	12,05	6.673.253,07
Outras VPA's de Serviços	204.177,02	140.614,53	0,27	-31,13	-63.562,49	2.133.203,80	2.355.802,62	10,43	222.598,82
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.220.318,08	2.214.391,88	4,23	-0,27	-5.926,20	34.663.309,76	33.492.258,56	-3,38	-1.171.051,20
Outras VPA's - Financeiras	4.975,47	32.446,84	0,06	552,14	27.471,37	92.406,32	217.572,88	135,45	125.166,56
Total das Receitas Financeiras	2.225.293,55	2.246.838,72	4,30	0,97	21.545,17	34.755.716,08	33.709.831,44	-3,01	1.045.884,64
Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	26.000,00	1.780,11	0,00	-93,15	-24.219,89	1.827,00	271.780,11	14775,76	269.953,11
Totas das Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	26.000,00	1.780,11	0,00	-93,15	-24.219,89	1.827,00	271.780,11	14775,76	269.953,11
Demais VPA's - Corrente	-	-	0,00	0,00	-	-	-	15.736,95	0,00
Total das Receitas Correntes	32.790.621,77	52.311.084,87	100,00	59,53	19.520.463,10	394.804.545,21	421.951.317,53	6,88	27.146.772,32
Ganhos com Alienação	-	-	0,00	0,00	-	47.414,84	84.233,41	77,65	36.818,57
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Total das Receitas de Capital	32.790.621,77	52.311.084,87	100,00	59,53	19.520.463,10	394.851.960,05	422.035.550,94	6,88	27.183.590,89
TOTAL GERAL DAS VPA's ORÇAMENTÁRIAS									
Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária									
Valorização de Ativos	-	563.345.835,48	99,95	0,00	563.345.835,48	23.334.054,43	563.345.835,48	2314,26	540.011.781,05
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.687.279,54	271.045,81	0,05	-83,94	-1.416.233,73	4.015.281,51	3.179.373,50	-20,82	-835.908,01
TOTAL DAS OUTRAS VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária	1.687.279,54	563.616.881,29	100,00	33303,88	561.929.601,75	27.349.335,94	566.525.208,98	1971,44	539.175.873,04

Em dezembro, o total das Variações Patrimoniais Aumentativas - Orçamentárias foi de R\$ 52.311.084,87. A Receita de Contribuições – Compulsório no valor de R\$ 45.493.925,08 correspondeu a 86,97% do total geral das VPA's e as demais Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 6.817.159,79, o que representou 13,03%.

No mês, verificamos um aumento de 59,53% (R\$ 19.520.463,10) nas receitas em comparação ao mês anterior, sendo que as Receitas com Contribuições Sociais (Compulsório) é o que tem mais representatividade, visto que além da arrecadação do mês é computado também a parcela referente ao 13º Salário.

Comparando o realizado de 2019 com 2018, verificamos uma variação de 6,88% (R\$ 27.183.590,89) em decorrência do aumento das Receitas com Contribuições Sociais (Compulsório) bem como no aumento das Receitas de Prestação de Serviços.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL ORÇADO EM 2019	TOTAL REALIZADO EM 2019	% REALIZADO	VARIAÇÃO REAL X ORÇ DUO	
				%	R\$
Contribuições Sociais	312.658.028,00	323.543.891,35	76,66	3,48	10.885.863,35
Serviços Educacionais	492.878,00	1.095.869,99	0,26	122,34	602.991,99
Serviços de Saúde	3.633.665,00	4.960.811,36	1,18	36,52	1.327.146,36
Serviços Culturais	1.400.865,00	1.659.100,14	0,39	18,43	258.235,14
Serviços de Lazer	58.178.675,00	54.338.493,57	12,88	-6,60	-3.840.181,43
Outros Serviços (matrícula)	-	-	0,00	0,00	-
Total das Receitas de Prestação de Serviços	63.706.083,00	62.054.275,06	14,70	-2,59	- 1.651.807,94
Outras VPA's de Serviços	2.249.673,00	2.355.802,62	0,56	4,72	106.129,62
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	34.780.255,00	33.492.258,56	7,94	-3,70	- 1.287.996,44
Outras VPA's - Financeiras	130.650,00	217.572,88	0,05	66,53	86.922,88
Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	289.500,00	271.780,11	0,06	-6,12	- 17.719,89
Demais VPA's - Corrente	15.737,00	15.736,95	0,00	0,00	- 0,05
Total das Receitas Financeiras	35.216.142,00	33.997.348,50	8,06	-3,46	- 1.218.793,50
Total das Receitas Correntes	413.829.926,00	421.951.317,53	99,98	1,96	8.121.391,53
Ganhos com Alienação	-	84.233,41	0,02	0,00	84.233,41
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	0,00	-
Total das Receitas de Capital	-	84.233,41	0,02	0,00	84.233,41
Total Geral das Receitas	413.829.926,00	422.035.550,94	100,00	1,98	8.205.624,94
Mobilização de Recursos Financeiros	31.522.949,00	-	0,00	-100,00	- 31.522.949,00
TOTAL GERAL DAS VPA's ORÇAMENTÁRIAS	445.352.875,00	422.035.550,94	100,00	-5,24	- 23.317.324,06

Comparando as receitas realizadas com o orçado, verificamos uma variação positiva de 1,98%, ou seja, uma realização a maior no montante de R\$ 8.205.634,94 que o orçado para o exercício de 2019.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas (Não Resultante De Execução Orçamentária)

Valorização e Ganhos de Ativos

A conta 4.6.2.1 – Valorização de Ativos, apresenta um saldo acumulado de R\$ 563.430.068,89 referente aos registro dos valores de ajuste da reavaliação dos imóveis do Sesc em Minas, conforme Resolução CN Sesc nº 1246/ 2012 que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio - Sesc e conforme os laudos de reavaliação emitidos por empresas qualificadas e detalhados na nota explicativa nº 13 – Reavaliação de Imóveis.

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, apresenta no mês um saldo de R\$ 271.045,81. No saldo acumulado, temos R\$ 3.179.373,50.

Em novembro foram realizados registros de atualização das provisões das Ações Prováveis de processos trabalhistas, por recomendação do Conselho Fiscal, promovendo ajustes nos valores em função de alteração de risco de processos trabalhistas, bem como, ajuste de provisões de acordo com alteração nos valores das sentenças de ações provisionadas em exercícios anteriores, conforme relatório da Assessoria Jurídica da Instituição.

Conforme CF/SESC/MEMO/CIRCULAR/054/19, expedida em 07/05/2019, o razão contábil dessas contas são encaminhados mensalmente no Balancete.

21. Variações Patrimoniais diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD's da Instituição, apresentam a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO 2018	ACUMULADO 2019	% VARIAÇÃO 2018 X 2019	
				%	R\$			%	R\$
Remuneração de Pessoal	9.132.149,05	8.818.146,48	26,03	-3,44	-314.002,57	122.174.002,64	116.504.526,80	-4,64	-5.669.475,84
Encargos Patronais	3.115.548,82	2.265.317,33	6,69	-27,29	-850.231,49	37.588.761,40	36.145.124,92	-3,84	-1.443.636,48
Benefícios a Pessoal	2.097.235,04	2.688.639,13	7,94	28,20	591.404,09	30.106.335,93	28.242.300,41	-6,19	-1.864.035,52
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	3.902.370,69	1.487.484,08	4,39	-61,88	-2.414.886,61	11.001.575,71	16.009.854,96	45,52	5.008.279,25
Total das Despesas de Pessoal e Encargos	18.247.303,60	15.259.587,02	45,04	-16,37	-2.987.716,58	200.870.675,68	196.901.807,09	-1,98	-3.968.866,59
Uso de Material de Consumo	1.445.033,84	2.107.259,52	6,22	45,83	662.225,68	18.956.821,74	22.481.216,59	18,59	3.524.394,85
Serviços de Terceiros - PF	167.724,08	907.882,83	2,68	441,30	740.158,75	1.255.942,24	3.063.688,27	143,94	1.807.746,03
Serviços de Terceiros - PJ	8.083.114,92	10.708.706,49	31,61	32,48	2.625.591,57	138.854.202,60	115.737.349,68	-16,65	-23.116.852,92
Total de Uso de Bens e Serviços	9.699.872,84	13.723.848,84	40,51	41,54	4.027.976,00	159.066.966,58	141.282.254,54	-11,18	-17.784.712,04
Outras Despesas Financeiras	104.362,95	116.321,03	0,34	11,46	11.958,08	1.267.118,04	1.463.301,91	15,48	196.183,87
Contribuições Confederativas e Federativas	752.409,45	1.337.521,39	3,95	77,77	585.111,94	8.894.463,63	9.512.190,42	6,95	617.726,79
Total das Despesas Correntes	28.799.948,84	30.437.278,28	89,84	5,69	1.637.329,44	370.099.223,93	349.159.553,96	-5,66	-20.939.669,97
Equipamento e Móveis em Geral	59.491,23	1.583.502,51	4,67	2561,74	1.524.011,28	6.464.184,26	4.712.408,12	-27,10	-1.751.776,14
Veículos	38.422,40	-	0,00	-100,00	-38.422,40	470.039,00	852.351,40	81,34	382.312,40
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Construção em Curso	9.225,00	-	0,00	-100,00	-9.225,00	405.940,82	40.725,00	-89,97	-365.215,82
Benfeitorias	56.147,39	52.130,99	0,15	-7,15	-4.016,40	539.420,54	990.774,03	83,67	451.353,49
Outros Investimentos	-	665.427,81	1,96	0,00	665.427,81	-	665.427,81	0,00	665.427,81
Total de Investimentos	163.286,02	2.301.061,31	6,79	1309,22	2.137.775,29	7.879.584,62	7.261.686,36	-7,84	-617.898,26
Terrenos	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Edificações	684.014,42	1.139.566,63	3,36	66,60	455.552,21	11.596.434,43	9.021.477,63	-22,20	-2.574.956,80
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Total de Inversões Financeiras	684.014,42	1.139.566,63	3,36	66,60	455.552,21	11.596.434,43	9.021.477,63	-22,20	-2.574.956,80
Total das Despesas de Capital	847.300,44	3.440.627,94	10,16	306,07	2.593.327,50	19.476.019,05	16.283.163,99	-16,39	-3.192.855,06
TOTAL GERAL DAS VPD's ORÇAMENTÁRIAS	29.647.249,28	33.877.906,22	100,00	14,27	4.230.656,94	389.575.242,98	365.442.717,95	-6,19	-24.132.525,03
Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária									
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.291.515,19	2.289.365,24	7,99	-0,09	-2.149,95	28.717.207,51	27.598.954,30	-3,89	-1.118.253,21
Desvalorização de Ativos	-	26.112.787,30	91,19	0,00	26.112.787,30	46.878.285,53	26.112.787,30	-44,30	-20.765.498,23
Perdas com Alienação	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	233.143,68	0,81	0,00	233.143,68	13.144.125,38	4.745.255,04	-63,90	-8.398.870,34
TOTAL DAS OUTRAS VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária	2.291.515,19	28.635.296,22	100,00	1149,62	26.343.781,03	88.739.618,42	58.456.996,64	-34,13	-30.282.621,78

Em dezembro, o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas - Orçamentárias foi de R\$ 33.877.906,22. As despesas com Pessoal e Encargos R\$ 15.259.587,02, correspondeu 45,04% do total das VPD's, seguido pelas despesas com Serviços de Terceiros – PJ no valor de R\$ 10.708.706,49, que correspondeu a 31,61% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. As demais variações orçamentárias somaram R\$ 7.909.612,71, que correspondeu a 23,35% do total geral das VPD's no mês.

A partir de abril de 2019, verificamos um aumento nas Despesas com Serviços de Terceiros – PF, em virtude do registro dos Avisos de Lançamentos – DN, referente a Ajuda de Custo e folha de salários dos membros da Administração Compartilhada instaurada na Administração Regional no Estado de Minas Gerais, nomeando Francisco Soares Campelo Filho do Regional Piauí como Diretor Regional, Carlos Alberto Pereira da Silva do Departamento Nacional RJ como Diretor Administrativo Financeiro e José Thomaz de Sousa Carvalho do Regional Piauí como Gerente Financeiro Contábil.

Comparando as despesas do mês de dezembro em relação a novembro, verificamos um aumento de 14,27% (R\$ 4.230.656,94) sendo de maior representatividade, as Despesas com provenientes da arrecadação compulsória; aquisição de artigos de enxoval e material de escolar; serviços de publicidade, bem como, os Serviços de Terceiros-PF, referente ao registro dos Avisos de Lançamentos – DN, referente a Ajuda de Custo e folha de salários dos membros da Administração Compartilhada dos meses de novembro e dezembro.

O valor de R\$ 665.427,81 registrado na verba 5.2.1.9 – Outros Investimentos, trata-se de do registro do Aviso de Lançamento nº AVLDN-011210 de 20/12/2019 do Departamento Nacional referente a aquisição de mamógrafo lançado para conta de Bens Móveis Pendentes de Classificação em função do bem ainda não ter dado entrada na Instituição, mas já contemplado na conta movimento entre o Sesc em Minas e o Departamento Nacional.

Comparando o realizado de 2019 com 2018, verificamos uma variação de 6,19% (R\$ 24.132.525,03) em decorrência da redução das Despesas com Pessoal e Encargos em consequência da restruturação do quadro de pessoal realizada de acordo com as Diretrizes instituídas pela equipe da Administração Compartilhada, bem como, uma redução das Despesas com Uso de bens e Serviços, em virtude do fechamento de algumas unidades operacionais.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL ORÇADO EM 2019	TOTAL REALIZADO EM 2019	% REALIZADO	VARIAÇÃO REAL X ORÇ	
				%	R\$
Remuneração de Pessoal	129.358.191,00	116.504.526,80	31,88	-9,94	12.853.664,20
Encargos Patronais	39.937.864,00	36.145.124,92	9,89	-9,50	3.792.739,08
Benefícios a Pessoal	34.400.731,00	28.242.300,41	7,73	-17,90	6.158.430,59
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	11.962.520,00	16.009.854,96	4,38	33,83	4.047.334,96
Total das Despesas de Pessoal e Encargos	215.659.306,00	196.901.807,09	53,88	-8,70	18.757.498,91
Uso de Material de Consumo	30.405.036,00	22.481.216,59	6,15	-26,06	7.923.819,41
Serviços de Terceiros - PF	1.302.387,00	3.063.688,27	0,84	135,24	- 1.761.301,27
Serviços de Terceiros - PJ	150.446.219,00	115.737.349,68	31,67	-23,07	34.708.869,32
Total de Uso de Bens e Serviços	182.153.642,00	141.282.254,54	38,66	-22,44	40.871.387,46
Outras Despesas Financeiras	1.530.614,00	1.463.301,91	0,40	-4,40	67.312,09
Contribuições Confederativas e Federativas	9.192.146,00	9.512.190,42	2,60	3,48	- 320.044,42
Total das Despesas Correntes	408.535.708,00	349.159.553,96	95,54	-14,53	59.376.154,04
Equipamento e Mobiliário em Geral	15.990.057,00	4.712.408,12	1,29	-70,53	11.277.648,88
Veículos	1.159.929,00	852.351,40	0,23	-26,52	307.577,60
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	0,00	-
Construção em Curso	19.200,00	40.725,00	0,01	112,11	- 21.525,00
Benefitícias	1.231.608,00	990.774,03	0,27	-19,55	240.833,97
Outros Investimentos	-	665.427,81	0,18	0,00	- 665.427,81
Total de Investimentos	18.400.794,00	7.261.686,36	1,99	-60,54	11.139.107,64
Terrenos	-	-	0,00	0,00	-
Edificações	18.446.373,00	9.021.477,63	2,47	-51,09	9.424.895,37
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	0,00	-
Total de Inversões Financeiras	18.446.373,00	9.021.477,63	2,47	-51,09	9.424.895,37
Total das Despesas de Capital	36.847.167,00	16.283.163,99	4,46	-55,81	20.564.003,01
TOTAL GERAL DAS VPD's ORÇAMENTÁRIAS	445.382.875,00	365.442.717,95	100,00	-17,95	79.940.157,05



Comparando as despesas realizadas com o orçado, verificamos uma variação de 17,95%, ou seja, uma realização a menor no montante de R\$ 79.940.157,05 que o orçado para o exercício de 2019.

Vale destacar que no segundo semestre de 2019, ocorreu a redução/interrupção de contratos decorrentes de fechamento de algumas unidades operacionais por decisões administrativas, o que contribuiu para essa variação do realizado quando comparado com o orçado para o exercício.

Encargos Patronais

Em 2019, os encargos patronais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, representou 27,28% não ultrapassando o parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do Sesc, conforme quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	CONTA CONTÁBIL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Remuneração a Pessoal (A)	3.1.1.1.1.01	9.132.149,05	8.818.146,48	116.504.526,80
Encargos Patronais (B)	3.1.2.1.1.01	3.115.548,82	2.265.317,33	36.145.124,92
Benefícios a Pessoal (C)	3.1.3.1.1.01	2.097.235,04	2.688.639,13	28.242.300,41
Outras VPD's - Pessoal e Encargos (D)	3.1.9.1.1	3.902.370,69	1.487.484,08	16.009.854,96
Total de Pessoal e Encargos	18.247.303,60	15.259.587,02	196.901.807,09	
% Percentual $\frac{B}{A + D}$	-	23,90	21,98	27,28

DESCRIÇÃO	CONTA CONTÁBIL	2018	2019
Remuneração a Pessoal (A)	3.1.1.1.1.01	122.174.002,64	116.504.526,80
Encargos Patronais (B)	3.1.2.1.1.01	37.588.761,40	36.145.124,92
Benefícios a Pessoal (C)	3.1.3.1.1.01	30.106.335,93	28.242.300,41
Outras VPD's - Pessoal e Encargos (D)	3.1.9.1.1.01	4.037.915,16	11.502.055,64
Indenizações Trabalhistas (D)	3.1.9.1.1.02	6.963.660,55	4.507.799,32
Total de Pessoal e Encargos	200.870.675,68	196.901.807,09	
% Percentual $\frac{B}{A + D}$	-	28,22	27,28

Do total acumulado registrado em Outras VPD's – Pessoal e Encargos (D) no valor de R\$ 16.009.854,96, o montante de R\$ 4.507.799,32 trata-se de Indenizações Trabalhistas - Ações Judiciais.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (Não Resultante De Execução Orçamentária)

Desvalorização e Perda de Ativos

A Desvalorização e Perdas de Ativos apresenta no acumulado um saldo de R\$ 26.112.787,30, referente aos registro dos valores de ajuste da reavaliação dos imóveis do Sesc em Minas, conforme Resolução CN Sesc nº 1246/ 2012 que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio - Sesc e conforme os laudos de reavaliação emitidos por empresas qualificadas e detalhados na nota explicativa nº 13 – Reavaliação de Imóveis.

A conta contábil Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, apresenta um saldo acumulado de R\$ 4.745.255,04 e desse montante, R\$ 3.999.228,79 trata-se do registro contábil efetuado no mês de fevereiro, referente recálculo das Contribuições Especiais, devidas ao Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão e ao Plano Misto de Benefícios – SUPREV, conforme valores definitivos



positionados em 31/12/2018 pelo ofício CCA-TEC 153/2019 de 19 de fevereiro deste ano, emitido pela Conde Consultoria Atuarial.

Conforme CF/SESC/MEMO/CIRCULAR/054/19, expedida em 07/05/2019, o razão contábil dessas contas são encaminhados mensalmente no Balancete.

22. Realizações acima do Duodécimo

Considerando o exposto no art. 51 do CODECO alínea “d”, que solicita: “nota explicativa contendo justificativa dos excessos de despesas verificados, conforme disposto em parágrafo único do art. 22”, informamos que no mês, as despesas das verbas: 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros PF; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas; 5.2.1.1 – Equipamentos e Móveis em Geral e 5.2.1.9 – Outros Investimentos, ultrapassaram o duodécimo da Instituição.

Verbas que ultrapassaram o limite orçado para o exercício

Verbas: 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros PF; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas; 5.2.1.4 – Construções em Curso e 5.2.1.9 – Outros Investimentos.

As realizações orçamentárias que ultrapassaram o duodécimo e o limite total para o exercício, foram submetidas para aprovação do Conselho Regional.

23. Indicadores Financeiros

- **Liquidez Imediata:** considera o total das disponibilidades efetivas em relação ao exigível imediato. Refere-se à capacidade de pagamento da Instituição, imediatamente. Para cada R\$1,00 de Exigibilidade Imediata a Instituição possui R\$16,35, para pronta utilização.

$$\frac{573.386.329,94}{35.065.787,41} = 16,35$$

- **Índice de Solvência Geral:** considera o Ativo Circulante mais o Ativo Realizável a longo prazo em relação ao Passivo Circulante. Para cada R\$1,00 de compromisso a curto e longo prazo a Instituição dispõe de R\$14,99, para pronta utilização.

$$\frac{640.408.675,13}{42.711.284,26} = 14,99$$

- **Índice de endividamento:** indica o total dos comprometimentos – Passivo Circulante, em relação ao total do Ativo Circulante da Instituição. O Passivo Circulante representa 6,67% do Ativo Circulante da Instituição.

$$\frac{42.711.284,26}{640.405.761,50} = 6,67$$

- **Mobilização do Patrimônio Líquido:** indica quanto do Patrimônio Líquido da Instituição está aplicado no Ativo Não Circulante - Imobilizado. A Instituição possui 65,20% do Patrimônio Líquido investido no Ativo Imobilizado.

$$\frac{1.119.751.927,33}{1.717.449.318,20} = 65,20$$

- **Reserva Técnica:** indica quantos meses as disponibilidades da Instituição suportariam frente à média mensal das despesas. Comparando a despesa média no ano, a disponibilidade da Instituição é equivalente a 18 meses e 25 dias de custeio.

$$\frac{573.386.329,94}{30.453.559,83} = 18,83$$

24. Superávit/Déficit

Resultado Operacional

O Resultado Operacional: indica o total da Receita – VPA Corrente em relação ao total da Despesa – VPD Corrente.

RESULTADO OPERACIONAL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO 2018	ACUMULADO 2019	% VARIAÇÃO 2018 X 2019	
			%	R\$			%	R\$
Receitas Correntes - VPA's Correntes	32.790.621,77	52.311.084,87	59,53%	19.520.463,10	394.804.545,21	421.951.317,53	687,60%	27.146.772,32
Despesas Correntes - VPD's Correntes	28.799.948,84	30.437.278,28	5,69%	1.637.329,44	370.099.223,93	349.159.553,96	-565,79%	- 20.939.669,97
RESULTADO OPERACIONAL	3.990.672,93	21.873.806,59	448,12%	17.883.133,66	24.705.321,28	72.791.763,57	19464,00%	48.086.442,29
VARIAÇÃO %	87,83%	58,19%			93,74%	82,75%		

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro: indica o total da VPA's orçamentárias em relação ao total das VPD's orçamentárias, incluindo as receitas e despesas de capital.

RESULTADO FINANCEIRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO 2018	ACUMULADO 2019	% VARIAÇÃO 2018 X 2019	
			%	R\$			%	R\$
Total Geral das VPA's - Orçamentárias	32.790.621,77	52.311.084,87	59,53%	19.520.463,10	394.851.960,05	422.035.550,94	6,88%	27.183.590,89
Total Geral das VPD's - Orçamentárias	29.647.249,28	33.877.906,22	14,27%	4.230.656,94	389.575.242,98	365.442.717,95	-6,19%	- 24.132.525,03
RESULTADO FINANCEIRO	3.143.372,49	18.433.178,65	486,41%	15.289.806,16	5.276.717,07	56.592.832,99	972,50%	51.316.115,92
VARIAÇÃO %	90,41%	64,76%			98,66%	86,59%		

Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial: indica o total geral das Variações Patrimoniais Aumentativas em relação ao total geral das Variações Patrimoniais Diminutivas, mais as Variações Patrimoniais não Resultantes de Execução Orçamentária, e Investimentos e Inversões Financeiras.

RESULTADO PATRIMONIAL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO 2018	ACUMULADO 2019	% VARIAÇÃO 2018 X 2019	
			%	R\$			%	R\$
Total Geral das VPA's - Orçamentárias	32.790.621,77	52.311.084,87	59,53%	19.520.463,10	394.851.960,05	422.035.550,94	6,88%	27.183.590,89
Total Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária	1.687.279,54	563.616.881,29	33303,88%	561.929.601,75	27.349.335,94	566.525.208,98	1971,44%	539.175.873,04
Total dos Investimentos e Inversões Financeiras	847.300,44	3.440.627,94	306,07%	2.593.327,50	19.476.019,05	16.283.163,99	-16,39%	- 3.192.855,06
TOTAL "A"	35.325.201,75	619.368.594,10	1653,33%	584.043.392,35	441.677.315,04	1.004.843.923,91	127,51%	563.166.608,87
Total Geral das VPD's - Orçamentárias	29.647.249,28	33.877.906,22	14,27%	4.230.656,94	389.575.242,98	365.442.717,95	-6,19%	- 24.132.525,03
Total Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária	2.291.515,19	28.635.296,22	1149,62%	26.343.781,03	88.739.618,42	58.456.996,64	-34,13%	- 30.282.621,78
TOTAL "B"	31.938.764,47	62.513.202,44	95,73%	30.574.437,97	478.314.861,40	423.899.714,59	-11,38%	54.415.146,81
RESULTADO PATRIMONIAL (A - B)	3.386.437,28	556.855.391,66			- 36.637.546,36	580.944.209,32		

A movimentação do resultado, encontra-se apresentada abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	2018	2019
Resultado Financeiro	5.276.717,07	56.592.832,99
REAVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS E PERMUTA	-23.544.231,10	537.233.048,18
Depreciações	-28.717.207,51	-27.598.954,30
Outras Variações - Não resultante de Execução Orçamentária (Aumentativa Diminutiva)	-9.128.843,87	-1.565.881,54
Investimentos / Inversões Financeiras	19.476.019,05	16.283.163,99
TOTAL RESULTADO PATRIMONIAL	-36.637.546,36	580.944.209,32

Em 2019 a Instituição apresentou um superávit no resultado patrimonial, no montante de R\$ 580.944.209,32, impulsionado pelo registro das reavaliações dos imóveis.

25. Considerações Finais

As demonstrações do Balanço representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, as informações necessárias para análise da situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc em Minas, em 31 de dezembro de 2019, estando em conformidade com a política e as diretrizes do planejamento adotadas pela Instituição.

Conforme os dados apresentados, podemos afirmar que a situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc em Minas permanece estável e sólida, encerrando o mês com um resultado Operacional com superávit de R\$ 21.873.806,59, um resultado Financeiro com superávit de R\$ 18.433.178,65 e um resultado Patrimonial com superávit de R\$ 556.855.391,66. No acumulado, a Instituição apresenta um resultado patrimonial com superávit de R\$ 580.944.209,32.

Conforme exposto na nota explicativa nº 13 – Reavaliação de Imóveis, considerando os registros referente as reavaliações dos imóveis, em cumprimento da resolução Sesc nº 1.246/2012, a Instituição finaliza o mês de dezembro com superávit no Resultado Patrimonial de R\$ 556.855.391,66 e encerra o exercício de 2019 com um superávit de R\$ 580.944.209,32.

À disposição de V. S^a. para quaisquer outros esclarecimentos sobre as peças do balanço, subscrevemos.

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2020.

JOÉLIA LIMA FONTOURA COORDENADORA CONTÁBIL E FISCAL CPF: 743.951.146-87 CRMG: 80777/0-4	JOSÉ THOMAZ DE SOUSA CAVALCÃO GERENTE FINANCEIRO CONTÁBIL CPF: 974.029.763-49 SESC/MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO CPF: 832.611.927-04 CRCR: 074569/0-7	FRANCISCO SOARES CAPELO FILHO DIRETOR REGIONAL CPF: 397.859.203-72 SESC/MG	FRANCISCO VALDECI DE SOUSA CAVALCANTE PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SESCE EM MINAS CPF: 048.380.683-87